

| | | | |
|---------------------------|--|----------------------------|---------------------|
| Nº do documento: | (S/N) | Tipo do documento: | PROJETO DE LEI |
| Descrição: | DENOMINA MARIA DE NAZARÉ VIEIRA O TERMINAL RODOVIÁRIO DO MUNICÍPIO DE HORIZONTE, NO ESTADO DO CEARÁ. | | |
| Autor: | 100034 - DEPUTADA JÔ FARIAS | | |
| Usuário assinator: | 100034 - DEPUTADA JÔ FARIAS | | |
| Data da criação: | 19/01/2026 10:23:50 | Data da assinatura: | 19/01/2026 10:24:50 |



Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

GABINETE DA DEPUTADA JO FARIAS

AUTOR: DEPUTADA JÔ FARIAS

PROJETO DE LEI
19/01/2026

DENOMINA MARIA DE NAZARÉ VIEIRA O TERMINAL RODOVIÁRIO DO MUNICÍPIO DE HORIZONTE, NO ESTADO DO CEARÁ.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ decreta:

Art. 1º Fica denominado **Terminal Rodoviário Maria de Nazaré Vieira** o Terminal Rodoviário do Município de Horizonte, situado na Rua Raimunda Pontes, S/N, bairro Planalto Horizonte, no Município de Horizonte, Estado do Ceará, CEP 62880-000.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das sessões, ___ de _____ de 2026.

JÔ FARIAS

Deputada Estadual

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei tem por finalidade denominar o Terminal Rodoviário do Município de Horizonte com o nome de **Maria de Nazaré Vieira**, em justa e merecida homenagem a uma mulher cuja trajetória de vida representa, de forma exemplar, os valores da coragem, da simplicidade, da dedicação à família e da resistência tão características do povo cearense.

Maria de Nazaré Vieira nasceu em 19 de janeiro de 1922, na cidade de Irauçuba, filha de João Taveira de Lima e Vicência Silvino Taveira. Desde cedo, construiu sua história marcada pelo trabalho árduo, pela fé e pela persistência, enfrentando com dignidade as adversidades impostas pela vida no interior nordestino.

Mulher simples e forte, foi exemplo de determinação e amor ao próximo, virtudes que moldaram gerações.

Ao lado de seu esposo, Francisco Vera de Medeiros, dedicou-se integralmente à formação e ao cuidado de sua numerosa família, criando dez filhos com esforço, responsabilidade e profundo senso de união. Como tantas famílias nordestinas, precisou migrar em busca de melhores condições de vida, conhecendo diferentes cidades e realidades, sem jamais romper os laços com suas origens, que sempre preservou com orgulho e pertencimento.

Maria de Nazaré foi mãe, avó, bisavó e tataravó, deixando um legado que ultrapassa números e datas. Sua descendência, composta por filhos, netos, bisnetos e tataranetos, é testemunho vivo de sua dedicação, de seus valores e de seu exemplo de vida. Era conhecida pelo acolhimento, pelo conselho oportuno e pela sabedoria simples, expressa em ensinamentos que marcaram todos ao seu redor.

Entre suas frases mais lembradas, destaca-se o ensinamento: *“Se quiser saber o que é o mundo, pegue nele e vá andar.”* Tal expressão sintetiza sua visão de vida baseada na experiência, na coragem e na disposição para enfrentar desafios, valores que dialogam diretamente com o simbolismo de um terminal rodoviário, espaço de partidas, chegadas, encontros e trajetórias.

Assim, ao atribuir o nome de Maria de Nazaré Vieira ao Terminal Rodoviário de Horizonte, o Poder Público eterniza a memória de uma mulher que representa milhares de outras mulheres anônimas que, com força e amor, ajudaram a construir a história social do Ceará. Trata-se de uma homenagem legítima, carregada de significado humano e cultural, que engrandece o Município de Horizonte e preserva a memória de quem deixou um legado de valores, exemplos e humanidade.

Diante do exposto, conto com o apoio dos nobres Parlamentares para a aprovação da presente proposição.



DEPUTADA JÔ FARIAS

DEPUTADO (A)